

Empresas investem em infra-estrutura

Enquanto a Mercedes-Benz constrói sua fábrica, empresários de outros setores também se mobilizam para reativar e acelerar o desenvolvimento econômico de Juiz de Fora e de toda a Zona da Mata. No final deste mês, o presidente da MRS Logística, Mauro Knudsen, deverá anunciar um plano de investimentos de US\$ 200 milhões, em dois anos, para recuperação, melhoria e modernização das locomotivas e vagões que trafegam pela Malha Ferroviária Sudeste.

Knudsen entregará ao governo federal um relatório mostrando que a privatização das linhas SR-3 e SR-4 já produziu um aumento substancial no transporte de carga da companhia, atingindo 4,18 milhões de toneladas em março.

Na Companhia Paraibuna de Metais (CPM), os diretores informam que dentro de no máximo dois meses chegarão em Sobragi os equipamentos adquiridos pela empresa, no valor de US\$ 13 milhões, para a usina hidrelétrica de 60 megawatts de potência que está sendo construída no Rio Paraibuna. Quando estiver pronta — a primeira turbina entrará em operação em julho de 98 —, ela irá gerar energia capaz de abastecimento de uma cidade com 700 mil moradores. A CPM, controlada pelo Grupo Paranapanema, deverá investir US\$ 50 milhões na usina.

Em Minas, Juiz de Fora talvez tenha o melhor serviço de telecomunicações do interior. Mas, de olho no crescimento da demanda que a Mercedes-Benz deverá provocar, a Telemig já começou a agir. Até o fim do ano, a companhia deverá acrescentar 20 mil aos 80 mil terminais fixos já instalados.